



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NELAS**

SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2025

### ATA Nº 1

--- Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte cinco, na sede da Junta de Freguesia de Nelas, após convocatórias individuais e edital afixado nos lugares públicos da freguesia em que anunciava o dia, hora, local e respectiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária deste órgão deliberativo da Junta de Freguesia de Nelas

#### **1.- PERÍODO DE “ ANTES DA ORDEM DO DIA”.**

**1.1-** Assuntos diversos dos da “ordem do dia”, de interesse para a Autarquia.-----

(Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.) -----

#### **2- PERÍODO DA “ORDEM DO DIA” -----**

**2.1-** Discussão e votação do Orçamento Plurianual e Grandes Opções do Plano para o ano de 2026 a 2030, bem como Plano Plurianual de Investimentos.-----

**2.2-** Aprovação do mapa de pessoal, para vigorar durante o ano 2026, nos termos do nº4, do artigo 29 da Lei nº35/2014 de 20 de Junho.-----

**2.3 –** Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

**2.4 -** Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da actividade exercida por si ou pela Junta, (nos termos do nº1, da alínea v),do artigo 18º da lei nº75/2013 de 12 de Setembro.-----

**2.5 –** Outros Assuntos. -----

--- Aberta da sessão pelas 19 horas, pelo Presidente da Assembleia Senhor José Vítor Pinto Alves e estando presentes, Maria Helena Moutinho Nunes Borges e Otilia Fernandes Palma Abrantes, 1ª e 2ª Secretarias da mesa da Assembleia e ainda Eduardo Manuel Pereira da Costa Lopes, Sandra Milena Dias dos Santos, Jorge Nunes Coelho, António Mário Martins Saúde, Carla Sofia Gonçalves Marques. Na representação da Junta de Freguesia esteve presente todo o executivo.

#### **1.- PERÍODO DE “ ANTES DA ORDEM DO DIA”.**

**1.1-** Assuntos diversos dos da “ordem do dia”, de interesse para a Autarquia.-----

(Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.) -----

-- Dando início a ordem de trabalhos, usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia José Vítor, começando com o ponto 1- Período de antes da ordem do dia, informações, pedidos de esclarecimento, recomendações, etc. De seguida deu a palavra a todos os presentes que a quisessem tomar sobre este período. Não havendo nenhum elemento presente a pedir para usar da palavra, passou ao ponto 2- Período da ordem do dia.-----



## **2- PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”** -----

**2.1-** Discussão e votação do Orçamento Plurianual e Grandes Opções do Plano para o ano de 2026 a 2030, bem como Plano Plurianual de Investimentos.-----

-Foi dada a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia Sr. Sérgio Rocha, informando que o plano foi enviado para todos os elementos que compõem esta Assembleia e que este plano é para executar durante estes quatro anos. No entanto poderá haver ajustes caso sejam necessários, mas que estava á disposição para esclarecer alguma dúvida. -----

-O Sr. Jorge Coelho usa da palavra interrogando sobre os valores que se encontram no plano orçamental dos quatro anos, dizendo que existem valores neste orçamento que já estavam previstos no anterior executivo, acrescentando também que nas próximas Assembleias irão ser pedidos esclarecimentos sobre determinados valores, porque há aqui valores que são um bocado estranhos e que nas próximas Assembleias iria pedir algumas justificações que não havia para já necessidade de estarmos com coisas.-----

-De seguida tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia Sr. Sérgio Rocha, agradecendo os comentários, dizendo que efectivamente existem certas situações que não estavam a par e que achavam por bem e boa-fé deixar o que estava orçamentado.

-Retoma da palavra o Sr. Jorge Coelho dizendo que existem certas situações que sim, mas outras obviamente quererão saber mais, justificando que na primeira Assembleia não há necessidade de discutir tudo ao pormenor, mas que esta também era a primeira Assembleia e a partir da segunda Assembleia a partir de abril nós cá estaremos para falar e esclarecer o porquê de certas situações, certas obras e certos valores.-----

-Não havendo mais intervenções passou-se à votação deste ponto da ordem do dia, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

**2.2--** Aprovação do mapa de pessoal, para vigorar durante o ano 2026, nos termos do nº4, do artigo 29 da Lei nº35/2014 de 20 de Junho.-----

-Tomou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia Sr. José Vítor, informando que foi enviado o mapa de pessoal para todos os elementos da Assembleia e que ficariam os mesmos dois funcionários do mapa de pessoal anterior, perguntando se algum elemento queria usar da palavra.-----

Ninguém querendo usar da palavra, foi posta a aprovação a onde foi aprovado por unanimidade.-----

**2.3–** Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

-Usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia Sr. José Vítor, informando que se manteve o mesmo Regimento anterior e não se fizeram alterações, que efectivamente o mesmo era plausível e bem elaborado, que também foi enviado a todos os elementos da Assembleia para que tivessem conhecimento deste.-----

Foi posta a aprovação a onde foi aprovado por unanimidade.-----

**2.4 -** Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da actividade exercida por si ou pela Junta, (nos termos do nº1, da alínea v), do artigo 18º da lei nº75/2013 de 12 de Setembro.-----



- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Sérgio Rocha, dizendo que relativamente a este plano de actividade o executivo nesta primeira fase, tentou manter o trabalho que foi feito por o anterior executivo com algumas exceções em algumas coisas e que tinham o documento na mão da informação escrita que era só uma questão de analisarem, mas se tivessem alguma dúvida era só perguntarem que estava ao dispor para esclarecer.-----

- De seguida pede a palavra o Sr. Mário Saúde que diz, relativamente a este documento só pedia uma coisa, á semelhança do executivo anterior, os subsídios que fossem atribuídos às Associações ou a outras Instituições, viessem referidos os montantes atribuídos.-----

-Pede a palavra o Sr. Jorge Coelho questionando dois valores que já tinham sido atribuídos, um á Civilização Activa e o outro á Paróquia de Nelas. Questiona também uma coisa que não percebia que era a admissão de mais duas pessoas a desenvolver Trabalho Comunitário decretado por o Tribunal Judicial, ficando na dúvida se são mais dois moços, ou os dois moços que já estavam a cumprir.-----

- Esclarece o Sr. Presidente da Junta de Freguesia Sr. Sérgio Rocha, que são mais dois moços além destes que já andavam a cumprir pena decretada por o Tribunal, no entanto um deles ainda não esteve presente, o outro já acabou a pena de serviço comunitário, informa ainda que em duas semanas conseguiu desenvolver as oitenta horas em serviços com o funcionário da Junta de Freguesia de Nelas Sr. Esteves.-----

Os outros, não quis fazer o que já estava acordado com eles para não arranjar grandes atritos com o que já tinham combinado com o anterior executivo. Pois informa também que o que estava combinado com o anterior Executivo, era estarem na mata das alminhas a trabalhar ao sábado ou quando quisessem ou tivessem disponibilidade, e que um deles estava a trabalhar na Empresa Proteo e que ainda não o tinha cumprido, derivado ao tempo.-----

-Usou da palavra o Sr. Jorge Coelho interrogando qual o valor atribuído a Civilização Activa e também à Paróquia de Nelas.-----

-Informa o Sr. Presidente da Junta de Freguesia Sr. Sérgio Rocha, que o valore atribuído á Civilização Activa foi de 150€ e o valor atribuído à Paróquia de Nelas foi de 150€.-----

-Usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia Sr. José Vítor, perguntando se existem mais questões a esclarecer sobre este ponto, não havendo mais nada a esclarecer passou-se ao ponto 2.5 da ordem do dia.-----

## **2.5 – Outros Assuntos. -----**

-Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta Sr. Sérgio Rocha, dizendo que queria que ficasse em ata desta 1ª Assembleia, uma questão que acha que é de extrema importância relativamente á Delegação de Competências da Junta de Freguesia de Nelas, pois acha que como está e já teve oportunidade de falar com o Sr. Presidente da Câmara Dr. Joaquim Amaral, na verdade tinha que ajustar alguns pontos.-----

Aquilo que nos está atribuído e temos a obrigação de fazer, o valor não cobre as despesas. Eu estou a dizer isto por uma e simples razão, a qualquer momento que eu pedir para fazer um determinado trabalho não me vai responder, porque está na Delegação de Competências e caímos num problema em que não temos orçamento para cobrir as despesas.-----

Nesta fase e como já estamos aqui á um mês e pouco, eu gostava e já falei com o Sr. Presidente da Câmara Dr. Joaquim Amaral para rever a Delegação de Competências, informo ainda que como ainda não existe uma Delegação nova de Competências aquela que está, é a vigente.-----

Nós temos que fazer força para que efectivamente se faça uma negociação com os itens que nós como Assembleia temos que colocar neste documento ou não colocar, itens esses que se calhar é fornecer mais orçamento como sugestão. -----



-Usou da palavra o Sr. Mário Saúde dizendo que esta Delegação de competências não compete à Assembleia de freguesia, mas sim ao actual Executivo da Junta de Freguesia.-----

-Pede a palavra o Sr. Presidente Sr. Sérgio Rocha, dizendo que como existe uma delegação de competências, aquela que está é a vigente. Nós temos que fazer força para se fazer ruma negociação com os itens que temos. Nós enquanto Assembleia de freguesia temos que colocar mias itens ou fornecer mais orçamento.-----

-Pede a palavra o Sr. Jorge Coelho, informando que o executivo presente é que tem de tratar deste documento.-----

-Informa de seguida o Sr. Presidente da Junta Sr. Sérgio Rocha, que o documento vai ser aprovado em Assembleia, portanto é só para dizer que o documento efectivamente tem que se fazer. Não o trouxe agora porque não houve tempo para o fazer obviamente, mas é um dos nossos pontos importantes.-----

-Toma da palavra o Sr. Jorge Coelho, dizendo que agora as Delegações de Competências é atribuída directamente às Juntas de Freguesia ao contrario daquilo que era dantes, que antes o dinheiro ia para a Câmara e a Câmara distribuía. Poderá haver um acerto obviamente, mas isso já são outras histórias.-----

-Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta Sr. Sérgio Rocha, informando que a Delegação de Competências que foi assinado em 2024 para a Junta de Freguesia de Nelas, em que atribui um valor de vinte e um mil euros que não sabe bem ao certo, esse valor não está de acordo com as Delegações de competências a meu ver, portanto é só isso que eu a referir.-----

-Interroga de seguida o Sr. Presidente da Assembleia Sr. José Vítor, perguntando se mais alguém quer intervir sobre este tema. Não havendo mais nenhum elemento da Assembleia a querer intervir, foi dada a palavra ao Publico presente.-----

-Pede a palavra a Sra. D. Gracinda Neto, justificando a sua presença em três pontos fundamentais. No primeiro prendesse com o que lhe foi dito como membro da anterior Assembleia de Freguesia onde fez parte durante quatro anos.-----  
A nossa ultima Assembleia de Freguesia de setembro teve uma ata por fazer que seria aprovada hoje, dai a minha presença nesta Assembleia porque nessa Assembleia não este presente o Sr. Presidente da Assembleia por motivos profissionais.-----  
Subiu a 1º Secretaria para Presidente da mesa, a 2º Secretaria também faltou, subiu a Secretário o Sr. Nuno Valério elemento pertencente a essa Assembleia que secretariou essa sessão. -----  
Mas isto para dizer o seguinte, foi-me dito que aquela ata seria aprovada na Assembleia de hoje, e como eu durante os quatro anos desculpem-me o termo, eu fui a maluquinha da atas e porque também as Assembleias têm que ser explicadas e dadas a conhecer ao Fregueses, mais informo que também que o que aqui é dito se não for publicado de acordo com o geral não tem efeito nenhum legal, porque qualquer sessão Publica em que se aprove o que quer que seja deve ser publicada para ter efeito legal e o artigo 56º diz isso da lei nº 75, e o que se passa é que hoje eu vim para encerrar o meu ciclo de quatro anos de mandato e para ouvir a ata de uma sessão da qual fiz parte.-----

-Vejo que a Rosa Maria que apesar naquela sessão ser a Presidente, seria ela que iria fazer a ata e não talvez o Sr., Nuno Valério, ela disse que iriamos até receber nós elementos dessa Assembleia essa mesma ata, porque fomos nós que lá estivemos e de certa forma fomos nós que falamos para o que lá estava, portanto não sei o que se passa eu estou cá para ouvir.-----

-Interroga o Sr. Mário Saúde dizendo, não foi aprovada em minuta?-----



- Informa a Sr. D. Gracinda Neto que não, sugeria que fosse aprovada e o que me disseram, e disse a Sr. D. Rosa Maria é que seria feito como na Câmara.-----
- Dei-me ao cuidado de ir ver a primeira ata Assembleia Municipal de Nelas do Ano 2021 de Dezembro precisamente, e naquele relatório todo que são trinta e tal páginas de ata, o Sr. Presidente da Assembleia até nomeou as pessoas que poderiam votar e seriam apenas 15, porque eram os únicos elementos que transitaram do anterior mandato dos diversos partidos.----
- Portanto não foi aprovada qualquer ata em minuta o que seria aprovado hoje.-----
- O segundo ponto prendesse com as atas colocadas na página da Junta de Freguesia. Foram lá colocadas de facto antes do mandato sessar, o que agora é da responsabilidade do actual executivo que tomou posse e isto só para fazer um alerta que as atas que estão lá, não têm nada a ver com o que lá está.-----
- O ano de 2021 está com data de dezembro, o ano 2022 estão as atas todas, ano 2023 estão as atas do ano 2022 não está uma única de 2023, ano 2024 está uma ata em minuta de Abril que é a aprovada para ir para o Tribunal de contas, o ano 2025 está a ata em minuta de Abril exactamente por o mesmo motivo. Portanto faltam lá as atas de 2023 todas, atas de 2024 todas, atas de 2025 todas, inclusivamente a de tomada de posse do ano 2021 quando nós tomamos posse. -----
- A terceira ressalva meia culpa, estive quatro anos de mandato e não é incumbir a Junta de Freguesia de todo julgo eu, a parte da sinalização acho que não faz parte da competência da Junta, mas é apenas um alerta para que se poderem alertar a Câmara dos semáforos que estão na Escola EB.-----
- A Escola EB este ano é frequentada por mais alunos e este ano estou lá colocada, no ano passado não estava lá, daí não me aperceber que os semáforos não estavam a funcionar á 5 anos que é a informação que me foi dada, mas é um alerta aguardo que chamem a atenção a quem de direito.-----
- Nada mais tenho a dizer, é pena que esteja uma ata pendurada, mas talvez peça como já fiz em ocasião anterior e faça um requerimento a pedir a ata.-----
- Toma de seguida a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, agradecendo as palavras proferidas por a Sra. D. Gracinda Neto, informando que não tem qualquer conhecimento de falta de atas por aprovar e ai o motivo de não ter sido colocado na ordem de trabalhos desta Assembleia.----
- Foi dada a palavra de seguida ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia Sr. Sérgio Rocha, que informa que em relação aos semáforos já tinha estado com o Sr. Presidente da Câmara Dr. Joaquim Amaral em reunião de 25/11/2025 e que o informou da sua preocupação não só da Escola EB, mas também em quatro pontos de semáforos que não estão a funcionar e que o Município está a pagar uma avença á E-REDES mensal que é de 3 euros por cada um, mas que ao fim de muitos anos soma.-----
- Informa ainda que o Sr. Presidente da Câmara Dr. Joaquim Amaral ouviu e registou e disse que iria tomar medidas, sabendo que a reparação dos mesmos ficaria muito cara, mas espera que se resolva o mais rápido possível.-----
- Pede de seguida a palavra o Sr. Francisco Gomes, perguntando ao actual executivo quando é que pensam em tomar alguma decisão sobre as águas dos fontanários do Folhadal que não está potável, assim como o arranjo do caminho da Pedra Vigia que se encontra com buracos por todo lado. Convido a todos para passar por lá para verem a situação do mesmo.-----
- Toma da palavra o Sr. Presidente da Junta Sr. Sérgio Rocha, informando que relativamente às águas dos fontanários do Folhadal, já foi alvo de conversa e na reunião de Junta já debatemos essa questão e que este ano se calhar não vai ser possível fazer a reparação daqueles fontanários, mas acreditamos que no 1º semestre do ano seguinte os mesmos fiquem a funcionar de acordo com que a água esteja potável e em segurança para todos.-----



-Relativamente ao caminho da Pedra Vigia temos que avaliar, ainda não fomos lá mas temos ali uma obra que efectivamente também temos que continuar que é a Rua da Lameira. Esta Rua que já se arrasta a alguns anos valentes e parece que o anterior executivo já o iniciou, mas existe ali um fase ou comprometimento dado de acordo com os fregueses e nós estamos a tentar reunir esforços para efectivamente compor aquela rua.-----

-Pede a palavra o Sr. Jorge Coelho que diz que já que estamos a falar nisso se quiser, é que não é verdade isso que disse ok, vamos ser honestos nestas conversas é que está aqui também e é uma das situações que está aqui no plano. -----

-Vamos por partes, o anterior executivo simplesmente e a pedido do Sr. Presidente da Assembleia na altura, praticamente por sua iniciativa própria tratou de contactar algumas pessoas e a Junta disponibilizou-se mas só para ajudar, mas sempre de acordo com a Câmara Municipal de Nelas que estava de conhecimento disso.-----

-O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Nelas, disse que era uma verba exagerada para se fazer essa obra, portanto não há aqui nenhum comprometimento da parte do anterior executivo relativamente a essa matéria, vamos por as coisas bem claras.-----

O investimento segundo o Sr. Presidente da Câmara que era quem tinha que fazer o grosso do investimento, não era plausível para esta altura era uma coisa que se poderia fazer posteriormente e o Dr. Joaquim Amaral disse-o inclusive que poderia ser eventualmente no mandato a seguir.-----

-Agora não houve da parte deste executivo, isto que fique bem claro que não houve da parte deste executivo nenhum acordo com absolutamente ninguém para fazer a Rua da Lameira isto que fique bem claro, eu já vi que está aqui também Rua Da Lameira com um valor exorbitante e obviamente que a Junta em termos orçamentais não tinha capacidade nenhuma para fazer aquela Rua dentro dos valores que estavam orçamentados, isto que fique bem claro para não haver conversas destas que estamos aqui a falar, nada de confusões ninguém se comprometeu com a Rua da Lameira, o anterior Presidente da Assembleia de freguesia é que o queria fazer, e nós dissemos que estávamos disponíveis para conversar, e em conversas com o Sr. Presidente da Câmara ele disse logo que não.-----

-Portanto não vamos meter aqui o executivo nisto, até por aquilo é uma obra que tem um orçamento elevado. Agora o que a Junta fez sim, foi a limpeza dos caminhos daquela zona isso sim nós fizemos de acordo com o pedido da D. Julieta e outros, agora nós nunca dissemos que íamos fazer a Rua da Lameira e não sei como isto aparece aqui o vosso plano, porque não sei como a junta tem capacidade de fazer aquela Rua sozinha.-----

-Pede a palavra o Sr. Presidente da Junta dizendo, eu não estou a faltar a verdade porque a pessoa que falou da obra da Rua da Lameira era o anterior Presidente da Assembleia de Freguesia, segundo ponto eu visitei a Rua da Lameira e vi que destruíram muros e fizeram alicerces nos muros, e efectivamente vi uma factura paga a um fornecedor nosso que uma parte era efectivamente em relação á Rua da Lameira, portanto na minha humilde opinião e não só aquilo que vimos não fui só eu lá, foi também o meu secretário e vimos que houve lá alguma coisa feita. Eu por a minha boa-fé vejo, esteve aqui um for necedor a deitar muros abaixo e não foram repostos, é porque iniciaram a obra.-----

-Usou da palavra o Sr. Jorge Coelho que diz, o que se fez foi a limpeza e o alargamento daquilo, nós pagamos ao Miguel exactamente para limpar aquilo e pagamos ao Rui Ferreira para depois fazer uma limpeza posterior, agora eu não disse em nenhum momento e o Sr. Bruno Rodrigues se quiser vem cá, porque em momento nenhum algum eu lhe disse para se fazer aquela estrada, eu disse-lhe sim e o Mário e a Carla são testemunhas nós conversamos e falamos e dissemos que podíamos apoiar mas quem tem que fazer a obra é a Câmara Municipal de Nelas e o Sr. Presidente da Câmara Dr. Joaquim Amaral nunca se pôs de acordo para se fazer aquilo.---- Agora se o Sr. Bruno Rodrigues mandou avançar, obviamente que eu paguei foi o alargamento porque ficou combinado isso, mas nunca lhe disse em momento algum e nem a Junta tinha



capacidade financeira porque estamos a falar de um valor de 30 mil euros para fazer a Rua da Lameira, isso que fique bem assente aqui, agora se a Junta quiser fazer a estrada estejam a vontade. Eu tenho provas escritas comigo obviamente que aquilo só iria avançar se o Dr. Joaquim Amaral assim o entendesse e o Dr. Joaquim Amaral disse ao Sr. Bruno Rodrigues que sim senhor poderia pensar nisso e nem disse que sim mas poderiam pensar nisso no mandato a seguir se ele fosse eleito, este é o ponto da situação.-----

-Pede a palavra o Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia Sr. Mário Canez dizendo, o que é verdade é que começaram lá as obras, deitaram muros abaixo e alargaram, falaram com os proprietários o que é que tinham que fazer e portanto aquilo era um caminho que mal por mal estava transitável e com o que lá andaram a fazer ficou intransitável.-----

-Usou da palavra o Sr. Jorge Coelho que afirma que a última vez que lá esteve não estava intransitável e que inclusive com o Sr. Bruno Rodrigues e com o Sr. Rui Ferreira que lá foi limpar aquilo tudo.-----

-Usou da palavra de seguida o Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia Sr. Mário Canez dizendo que o Sr. Carlos Morgado enterrou lá o tractor.-----

-Interpela o Sr. Jorge Coelho que diz, não me diga que foi porque andaram lá a limpar aquilo, ó Sr. Mário pensam meças ao Sr. Bruno Rodrigues, aliás é bom perguntarem á Elisabete o que é que eu lhe dizia, a Junta não tinha nada a ver com aquilo se o Bruno Rodrigues pretendia fazer aquilo, ele sabia perfeitamente que tinha que ser feito com o apoio em noventa por cento das despesas da parte da Câmara Municipal de Nelas.-----

-Usou da palavra de seguida o Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia Sr. Mário Canez dizendo, que o Bruno não era executivo e há facturas pagas pele Junta de Freguesia a onde referencia que é para a Rua da Lameira. Então o executivo da Junta como é que paga uma factura se não se comprometia com a obra, é que aqui a bota não bate com a perdigota.-----

-Interpela o Sr. Jorge Coelho dizendo, que continuo a dizer que não houve autorização da parte do Executivo, o que nós pagamos foi para limpeza e alargamento da Rua nada mais, agora para fazer a Rua da Lameira eu garanto-lhe e podem perguntar ao Dr. Joaquim Amaral qual é a resposta efectivamente sobre esta matéria, não só essa rua como outra rua que não interessa agora aqui e que também estava no plano do Sr. Bruno Rodrigues.-----

-O Sr. Bruno Rodrigues não era executivo, era Presidente da Assembleia da Junta de Freguesia e ele tendo aquela amizade com O Sr. Presidente da Câmara o Bruno sugeria como penso que qualquer algum de vocês pode sugerir isto ou aquilo, agora se o fazem ou não já são outras calendas, agora sugerir é uma coisa fazer é outra.-----

-Usou da palavra o Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia de Nelas Sr. Mário Canez dizendo, que está uma factura paga de dois mil e tal euros a onde referencia a Rua da Lameira, o Executivo pagou é o que está escrito no documento.-----

-Usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia Sr. José Vítor, que diz que isto se baseia numa base de interpretação, uns podem interpretar que o valor envolvido é efectivamente relativo á limpeza ou também pode ser interpretado como valor de beneficiação da Rua, é uma questão de interpretação.-----

-Pede a palavra o Sr. Presidente da Junta Sr. Sérgio Rocha dizendo, relativamente a esta questão não foi posto esta obra no plano só porque sim, foi posta esta obra no plano porque houve alegadamente um compromisso por parte da Junta de Freguesia anterior para fazer o alargamento da Rua.-----



A alínea a) houve destruição de muros das pessoas, em que efectivamente temos que lá colocar os muros que agora já têm aberturas e tudo.-----

-Pede a palavra o Sr. Jorge Coelho que diz, eu podia mostrar uma fotografia de um Senhor, não mostro porque:-----

-Mas a fotografia do antes e o depois que está lá, é de um Senhor que eu nem digo o nome, se vocês virem aquilo perguntam de que filme é que ele foi buscar aquilo como estava antes e como está depois, eu mostro a fotografia que ele enviou.-----

-Eu não estou a falar do Bruno Sr. Mário, eu nem vou dizer o nome da pessoa eu só lhe digo assim, essa pessoa teve o desplante de me mandar a fotografia e colocou assim, antes e o depois e eu digo-lhe assim um pintor não pintava aquilo tão bem como aquilo está, aquilo é de um filme e se aquilo fosse meu, eu nem se quer autorizava alguém que tocasse naquilo, como é que ele deixava fazer uma coisa se fosse como ele me mandou a fotografia.-----

-Eu quero que fique aqui bem a noção que nós não éramos assim tão loucos de fazer ou gastar mais de trinta mil euros quando a junta não tem possibilidades de o fazer, nós comprometemos a ajudar mas desde que a Câmara Municipal de Nelas assumisse o papel dela e fizesse o grosso do trabalho que era para fazer, e se assim entenderem eu não me importo nada podemos ir ao Dr. Joaquim Amaral falamos sobre isso, ele vai vos dizer exactamente isto que eu vos estou a dizer.

-Toma da palavra o Sr. Presidente da Junta Sr. Sérgio Rocha que diz, eu proponho que podíamos marcar uma reunião efectivamente com o Sr. Presidente da Câmara e esclarecermos isto da melhor maneira para bem dos munícipes e não sei eventualmente o Sr. Bruno estar presente. Aquilo não pode ficar assim acho eu, destruímos temos que compor.-----

-Usou da palavra o Sr. Jorge Coelho que chama a atenção de que, as pessoas agora querem muros novos quando aquilo eram meia dúzia de pedras que estavam lá ao desbaratado calma lá, quando quiserem eu estou disponível com antecedência e se quiserem até eu falo com o Dr. Joaquim Amaral para mim está tudo bem, estou aqui de consciência tranquila daquilo que foi feito.-----

-Pede a palavra o Sr. Presidente da Junta Sr. Sérgio Rocha dizendo, desculpem lá uma coisa, eu não estou aqui a fazer acusações ao anterior Executivo, o que eu estou a fazer aqui é a dizer o que nós herdamos e houve pagamentos e se houve pagamentos eu disse assim, é pá se houve pagamentos temos que continuar foi a nossa boa-fé, agora não estou aqui acusar o que foi feito e que não foi feito.-----

- Interpela o Sr. Jorge Coelho que diz, mas o pagamento diz que era para a Rua? Eu disse que foi para limpeza, nós não poderíamos fazer um pagamento para fazer uma Rua e volto a frisar, se a Junta não tinha capacidade financeira para o fazer e penso que continua a não ter, nós poderíamos estar a fazer um pagamento para fazer uma Rua, será que é assim tão difícil de perceber, o melhor é falarmos com Dr. Joaquim Amaral.-----

-Usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia Sr. José Vítor que diz, aqui continua haver uma falha de interpretação das coisas, tanto da parte do Sr. Presidente da Junta assim como da parte do Sr. Jorge Coelho. O Sr. Jorge Coelho interpreta que efectivamente o valor que pagou se refere simplesmente para reparação e limpeza da Rua, não para fazer a construção total da mesma. O Sr. Presidente da Junta e os seus elementos do executivo, interpretam que o valor pago se refere á construção da Rua.-----

-Usou da palavra o Sr. Jorge Coelho que diz, se o Sr. Presidente me permite eu volto a frisar, vamos falar com o Dr. Joaquim Amaral ele tem conhecimento da situação nós temos coisas escritas, agora obviamente que gastar-se a carta junta de uma média de trinta a quarenta mil euros numa Rua, não tem lógica nenhuma mas estejam á vontade.-----



- Toma da palavra o Sr. Presidente da Junta Sr. Sérgio Rocha que diz, que o orçamento agora não é o mesmo, é mais barato.-----

-Interpela o Sr. Jorge Coelho que diz ainda bem, as coisas aumentaram em todo o lado e diminuíram para aquilo, tudo bem estejam á vontade.-----

-Usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia Sr. José Vítor que interroga, se calhar o orçamento do projecto da obra se calhar é outro, existem projectos com orçamento de execução mais baratos e outros projectos com orçamento de execução mais caros depende do projecto.-----

-Usou da palavra o Sr. Jorge Coelho que disse , tudo bem quando quiserem vamos falar com o Dr. Joaquim Amaral, eu depois agendo. O Sr. Bruno não tem que se meter nisto, se o Bruno tiver que ser indiciado para falar, vai falar à Câmara connosco e fala lá, ora primeira instância serei eu o Sr. Presidente de Junta e o Sr. Presidente da Câmara não quero mais confusões com ninguém.-----

-Pede a palavra a Sr. D. Gracinda Neto que disse, estão a ver a importância das atas da Assembleia, é que isto foi muitas vezes lá discutido e está lá escrito a questão da Rua da Lameira quando as vezes dizia que as coisas lá deviam estar em termos de futuro para poder esclarecer alguma situação em que temos aqui um caso.-----

-E nada mais havendo a tratar e discutir, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão quando eram 19h55m, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente, por mim, 1ª Secretária que secretariei, e pela 2ª Secretária.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(José Vítor Pinto Alves)

1ª SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Maria Helena Moutinho Nunes Borges)

2ª SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Otília Fernandes Palma Abrantes)